

Formulário de Inscrição de Projeto

LINHA CRIAÇÃO/PRODUÇÃO

PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

| | | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-------------------|--|
| TÍTULO (Nome do Projeto) : | A força que não se esgota | Protocolo: | |
|-----------------------------------|---------------------------|-------------------|--|

| | | | | |
|--|-----|--|-----|---|
| PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART: | Sim | | Não | X |
|--|-----|--|-----|---|

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART:**

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/

| | | | | | | | |
|----------------------|--|------------------------------------|----------------------|-------------------|-----------------------|-------------|------------|
| Nome: | Michele Cristina Fogaça | | | | CPF: | ██████████ | |
| Endereço: | ██ | | | | Bairro: | ██████████ | |
| Telefone: | Não possui | Celular: | ██████████ | Cidade: | Londrina | CEP: | ██████████ |
| E-mail: | ██ | | | Profissão: | ████████████████████ | | |
| Estado civil: | Solteira | Documento de Identidade nº: | ████████████████████ | | Órgão Emissor: | ██████████ | |

1.2 – Tipo/Valor da bolsa - - propostas de ações, nas áreas culturais previstas no 2.3 do edital, destinadas à realização de projetos de criação/produção de obras culturais inéditas. A ênfase dessa linha é em projetos de estudo e pesquisa teórico-práticos que tenham como foco os processos de criação de obras de arte e de pensamento. Investigações ligadas às poéticas da criação e à pesquisa em arte).

Marque somente uma opção.

| | |
|---|---------------|
| | R\$ 10.000,00 |
| X | R\$ 20.000,00 |
| | R\$ 30.000,00 |
| | R\$ 40.000,00 |

1.3 – Área Cultural Preponderante do Projeto - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

| | | |
|-----------------------------|---|-------------------------------|
| Artes de Rua | | Teatro |
| Artes Plásticas | X | Fotografia |
| Artes Gráficas | | Literatura |
| Artesanato | | Mídia |
| Cultura Integrada e Popular | | Patrimônio Cultural e Natural |
| Circo | | Hip Hop |
| Dança | | Infraestrutura Cultural |
| Música | | |

1.3.1 - Áreas Secundárias – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

Literatura

1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

| | |
|------------------|------------------------|
| Nome: | Função: |
| Larissa Alvanhan | Fotógrafa |
| Michele Fogaça | Produtora / Proponente |
| Mariana Cazaroli | Designer |
| | |

1.5 – RESUMO DO PROJETO

A Força que não se esgota é um projeto coletivo de fotolivro que propõe produzir de maneira conceitual e prática a igualdade política, social e econômica entre os gêneros com base no empoderamento feminino que traz como tema principal a força da mulher londrinense contemporânea.

Pretende-se revelar a força da mulher transgênera e cisgênera nas suas lutas, vitórias pessoais e coletivas enfrentadas por meio de sete personagens provenientes de diferentes regiões, culturas, fatores históricos/sociais e de lutas pela sobrevivência em Londrina.

O objetivo é mostrar que, embora as dores dessas mulheres sejam muitas vezes anônimas, muitas passam por sofrimentos e alegrias semelhantes a fim de re-afirmarem seus espaços e valores dentro de um contexto interiorizado numa imagem permeada de inferioridade e dependência. Portanto, se faz necessário registrar em imagens e textos, em formato de livro, a força que a mulher londrinense tem.

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

A pesquisa do projeto deu-se com o convite para integrar o fotolivro de duas mulheres que são referências de força política na cidade de Londrina. Essa escolha aconteceu devido sua representatividade na cidade e também por serem símbolos de luta por igualdade racial, resistência religiosa, de luta na comunidade transgênera e de resistências sociais e políticas.

A primeira convidada a integrar as primeiras 4 páginas do livro é a matriarca Mãe de Santo Mãe Omin de Oxum do Terreiro de Candomblé Ilê Axé Opó Omin. Ela é um grande símbolo de resistência e permanência viva da cultura afro-londrinense. Além desse importante fator, ela é uma das integrantes da Sociedade Civil na Secretaria de Saúde dos Povos Negros. Sua força e resistência são diárias na luta do povo negro londrinense.

A segunda convidada é a Mel Campos. Mulher transgênera que luta diariamente pela sobrevivência das pessoas trans. Mel possui tanta pujança que é um símbolo de mulher, de luta, de artista e referência de apoio para outras transgêneras não só na cidade de Londrina.

A escolha das outras 5 mulheres que integrarão o projeto se dará da seguinte forma de pesquisa teórico-prática:

A proposta é a investigação e catalogação de histórias de força pessoal, familiar e social de mulheres anônimas da cidade de Londrina. Faz-se necessário descobrir e tornar público as histórias de mulheres que estão em assentamentos, em asilos, em bairros da periferia, em hospitais internadas ou trabalhando, em suas casas cuidando de filhos, netos, sobrinhos. Por conta de todo o fator histórico/ social de submissão e invisibilidade, as mulheres não são ouvidas, vistas e mesmo reconhecidas como indivíduos detentores da sua própria história e de força.

Esse projeto, portanto, é uma tentativa de reconhecer, contar e mostrar a força de tantas mulheres que construiu e constrói diariamente a nossa cidade. A forma escolhida para a catalogação teórica/prática é o contato físico entre o coletivo de artistas e as mulheres invisíveis de Londrina. Propomos realizar durante 2 meses uma performance artística em que a fotógrafa sentará em uma mesa com café, bolo, biscoitos e uma placa escrita: "Mulheres, que tal trocarmos histórias?". Essa ação será registrada em "cadernos de artista" e gravação sonora e acontecerá em alguns pontos públicos da cidade: calçadão central, feira livre da Saul Elkind, asilos municipais (local a ser pesquisado), visitas em hospitais (local a ser pesquisado), e ocupação Flores do Campo. Todas as mulheres que compartilharem suas forças, superações, serão catalogadas no fotolivro, a fim de tornarmos público as suas histórias. Será a partir desse contato direto com as mulheres que escolheremos as outras 5 mulheres que serão fotografadas para compor as imagens do livro. Sabemos que serão muitas as histórias encontradas, porém devido a limitação física do formato do livro, não temos condições de contar a história e fotografar todas as mulheres que conversamos. Porém, o nome de todas elas comporão a contra-capas do livro e o anexo.

A realização das fotos das 7 mulheres acontecerão em um local que tem importância afetiva, histórica e/ ou pessoal para essas mulheres. Faremos essa sessão fotográfica como representação máxima do que é a força que não se esgota para cada mulher. Após a edição do ensaio fotográfico, a fotógrafa e a mulher fotografada escolherão juntas as 3 fotos que irão compor o livro e 1 foto que será impressa e exposta no dia de apresentação pública do resultado do projeto no "Lançamento *A força que não se esgota*". Além das imagens fotográficas, o livro será composto por um texto em forma de poesia, prosa ou entrevista que as mulheres criarão que poderão ou não ter a ajuda das artistas integrantes da equipe técnica do projeto.

Pretende-se, portanto, tornar público, de forma artística, os sentimentos comuns das mulheres londrinenses contemporâneas pouco tratado em forma de fotolivro. Através dessas sete personagens femininas consideradas fortes, pretendemos discutir temas como a questão de

gênero, o feminismo, a feminilidade na arte e na vida, a necessidade de uma igualdade racial e uma sociedade brasileira igualitária para todos os gêneros.

III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

Geral:

- Reconhecer a força política, social, pessoal e familiar das mulheres londrinenses.

Específicos:

- Catalogar mulheres que são verdadeiros símbolos de força pessoal, social e familiar na sociedade londrinense.
- Tornar visível mulheres invisibilizadas.
- Contar histórias de força, superação, vitória de mulheres através de um fotolivro.

IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

A força que não se esgota é um trabalho de documentação em formato de fotolivro que se faz de suma importância, visto que há pouca produção teórico/prática neste assunto. Pretende-se utilizar o feminismo enquanto metodologia de estudo, estabelecido a pelo menos 3 décadas nos Estados Unidos e Europa, no entanto, no Brasil, pouco se encontra disponível materiais em português, pesquisas e obras de mulheres artistas nacionais em bibliotecas e na própria internet. De acordo com Judy Chicago, artista e pesquisadora estadunidense (1973, p. 48 apud LIMA, 2018, p. 01), “As mulheres cresceram não sabendo o que aquelas que vieram antes delas pensavam, ensinavam, escreviam ou criavam, e como resultado estão constantemente reinventando a roda”.

Como estamos “constantemente reinventando a roda”, *A força que não se esgota* é um início de trabalho artístico de catalogação de histórias de mulheres que são verdadeiros símbolos de força pessoal, social e familiar na sociedade londrinense, assim como um reconhecimento da força política dessas mulheres.

Portanto, conhecer, reconhecer e divulgar através da arte as forças pessoais, os trabalhos, o engajamento social, político e familiar dessas mulheres é um primeiro passo para outras mulheres “não reinventarem a roda” e promovermos uma sociedade mais justa e igualitária para os gêneros

através do empoderamento feminino.

V - RESULTADOS ESPERADOS:

O resultado esperado para término da pesquisa teórico / prática é a realização e impressão de 200 cópias do fotolivro *A força que não se esgota*. O livro será composto de 3 páginas de fotografia para cada uma das 7 mulheres fotografadas e uma página com um texto em forma de poesia, prosa ou entrevista sobre as histórias de luta e força social, familiar, política de cada mulher. Esses textos serão produzidos pelas próprias mulheres fotografadas. Caso alguma delas necessitem de ajuda para a escrita do mesmo, as artistas participarão dessa co-criação.

O livro será composto por: capa dura (preta ou parda), com o nome do projeto em verniz e alinhado no canto inferior direito. A escolha por uma capa com “estética clean” e monocromática se dá para favorecer o conceito de reconhecimento e empoderamento das mulheres, valorizando as belezas e as forças que cada uma das 7 mulheres possuem. Teremos 21 páginas de fotografia; 7 páginas de texto sobre a história das mulheres fotografadas; a contra-capas será uma arte em formato de rede com o nome de todas as mulheres ouvidas e catalogadas no projeto; prefácio escrito por uma mulher crítica de arte e/ou curadora e/ou pesquisadora de arte a ser convidada a fazer uma crítica sobre o trabalho; sumário; página de patrocínio e de possíveis apoios ao projeto (como asilos públicos e hospitais onde faremos as visitas); anexo com a pesquisa de catalogação das mulheres que participaram das performances e das visitas “Mulheres, que tal trocarmos histórias?”.

A abertura do projeto será o *Lançamento A força que não se esgota*. Esse processo será em uma tarde de agosto de 2019, com previsão de 4 horas de duração no Canto do Marl. Prevemos um público estimado de 100 pessoas de várias faixas etárias, gêneros, credos e raças. Nesse dia de lançamento, faremos uma exposição com uma foto emoldurada de cada uma das 7 mulheres. Essas fotos serão inéditas e não estarão no livro. Um exemplar do fotolivro estará em exposição para apreciação do público. O caderno de artista, fruto das ações “Mulheres, que tal trocarmos histórias?” e os áudios gravados desses processos, também estarão expostos durante esse evento. Faremos uma roda de conversa com as mulheres fotografadas, a equipe técnica e o público presente, sobre os assuntos abordados na pesquisa teórico/prática.

Como pelo menos uma das mulheres fotografadas no projeto é artista, a Mel Campos, prevemos que posso existir apresentações de performance, música e declamação de poesia.

As 200 cópias do fotolivro serão dessa forma distribuídos:

- 20 cópias para a Secretaria de Cultura (Promic)
- 7 cópias para as mulheres fotografadas
- 3 cópias para a equipe técnica
- 5 cópias para convidados
- 50 cópias doadas para bibliotecas, escolas e asilos públicos
- 115 cópias serão vendidas à R\$50,00 durante o evento de Lançamento e pelas Redes Sociais.

O dinheiro arrecadado na venda do fotolivro será distribuído por quantias iguais às 7 mulheres que participaram do projeto.

Por fim, faremos um coffee break durante o evento para fomentarmos a troca de conversas, de carinho e principalmente de histórias entre o público presente.

| |
|---|
| VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto: |
| Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, eletricista, entre outros) |
| - Fotógrafa - R\$3.417,00 |
| - Produtora - R\$3.417,00 |
| - Designer - R\$3.417,00 |
| |
| A ser contratado para a apresentação de resultados no "Lançamento do foto-livro <i>A força que não se Esgota</i>" |
| - 2 Assistentes de produção - R\$150,00 cada - Total R\$300,00 |
| - 1 fotógrafa - R\$200,00 |
| - 1 videomaker - R\$300,00 |
| - 1 Social Mídia - R\$300,00 |
| |
| Recursos materiais (cenário, materiais de expediente, impressos, entre outros) |
| |
| - Impressão gráfica de 200 unidades do fotolivro. Valor do orçamento: R\$5.544,00 |
| - Impressão gráfica de 20 unidades de cartaz de divulgação da abertura de resultados - Lançamento <i>A força que não se esgota</i> . Valor do orçamento: R\$110,00 |
| - Molduras - 7 unidades - R\$45,00 cada - Total: R\$315,00 |
| - Impressão de fotografias - 7 unidades - R\$10,00 cada - Total: R\$70,00 |
| |
| Infraestrutura necessária (transporte, hospedagem, alimentação, locação de espaços, entre outros) |
| - Serviço de catering (pães, lanches carnívoros e vegetarianos, bolachinhas, café e suco para um público esperado de 100 pessoas - Valor do orçamento: R\$15,00 para cada pessoa - Total: R\$1.500,00 (estimativa de 100 pessoas) |
| - Auxílio transporte para ensaio fotográfico: R\$30,00 cada - Total 210,00 (7 mulheres) |
| - Pães, bolos, bolachinhas e café para realização das performances e visitas "Mulheres, que tal trocarmos histórias?" - R\$300,00 |
| - Auxílio de transporte e alimentação para equipe técnica durante todo o projeto: R\$600,00 |

| |
|--|
| |
| |

VII - INFORMAÇÕES TÉCNICAS

7.1 – dados das atividades.

| Tipo da Ação (apresentação, espetáculo, palestra, curso, oficina, entre outros) | Nome da Ação | Local (nome da escola, vila cultural, instituição ou outros) | Bairro/Distrito | Região da cidade (Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro) | Previsão de data de realização da ação | Qtde Público estimado | Público alvo* (indique o número conforme a tabela abaixo) |
|--|---|---|--------------------------|---|--|-----------------------|--|
| Performace | "Mulheres, que tal trocarmos histórias?" | Calçadão Central | Centro | Centro | Fevereiro | 20 mulheres | 5 |
| Performace | "Mulheres, que tal trocarmos histórias?" | Feira Livre Saul Elkind | Cinco Conjuntos | Zona Norte | Fevereiro | 20 mulheres | 5 |
| Performace | "Mulheres, que tal trocarmos histórias?" | Ocupação Flores do Campo | Ocupação Flores do Campo | Zona Norte | Março | 20 mulheres | 5 |
| Visita | "Mulheres, que tal trocarmos histórias?" | Asilo Público | A ser pesquisado | A ser pesquisado | Março | 5 mulheres | 5 |
| Visita | "Mulheres, que tal trocarmos histórias?" | Hospital | A ser pesquisado | A ser pesquisado | Março | 5 mulheres | 5 |
| Lançamento do foto-livro | Lançamento <i>A força que não se esgota</i> | Canto do Marl | Centro | Centro | Agosto | 100 | 5 |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| *Público Alvo: | 1 | Crianças 0 - 11 anos | 3 | 18 a 59 anos | 5 | GERAL | |
| | 2 | Adolescentes 12 - 17 anos | 4 | Idosos acima de 60 anos | | | |
| Valor cobrado, quando for o caso (inscrições, ingressos, venda de produtos entre outros) | Venda de 115 exemplares do fotolivo <i>A força que não se esgota</i> à R\$50,00 cada. (o valor arrecadado na venda será dividido por igual entre as 7 mulheres fotografadas). | | | | | | |

7.2 - CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO (indique os meses em que ocorrerão as atividades do projeto)

| ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO | Meses | | | | | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
| Pré produção: pesquisa e agendamento dos locais que realizaremos as performances e visitas | X | | | | | | | | | | | |
| Performances | | X | X | | | | | | | | | |
| Visitas | | | X | | | | | | | | | |
| Ensaio Fotográfico | | | | X | X | | | | | | | |
| Produção Textual | | | | X | X | | | | | | | |
| Design do fotolivro | | | | | | X | | | | | | |
| Divulgação do Lançamento | | | | | | | X | | | | | |
| Impressão do fotolivro | | | | | | | X | | | | | |
| Lançamento | | | | | | | | X | | | | |

VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

As avaliação dos resultados serão das seguintes formas: convidaremos uma professora universitária para fazer uma crítica e avaliação do fotolivro, a fim de analisarmos se atingimos o objetivo esperado através da metodologia a ser desenvolvida e seguida no projeto. Todas as participantes do projeto (mulheres e equipe técnica), farão também uma avaliação de como sua participação foi importante para o projeto e também suas opiniões afetivas à respeito do fotolivro e do *Lançamento A força que não se esgota*, teremos um caderno sem

pauta para que o público deixe registrado as suas impressões, apontamentos e críticas sobre o fotolivro e o evento.

Como parte também de catalogação de resultados, digitalizaremos o “caderno de visita” do Lançamento e faremos um “Catálogo de Resultados” com todos os apontamentos, críticas e impressões afetivas que o público, a equipe técnica e as mulheres fotografadas tiveram com o projeto enquanto processo e produto final.

Por fim, disponibilizaremos o “Catálogo de Resultados”, o vídeo e as fotografias do *Lançamento* para as pessoas interessadas através de um pdf pela internet.

IX- APROVAÇÃO

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.